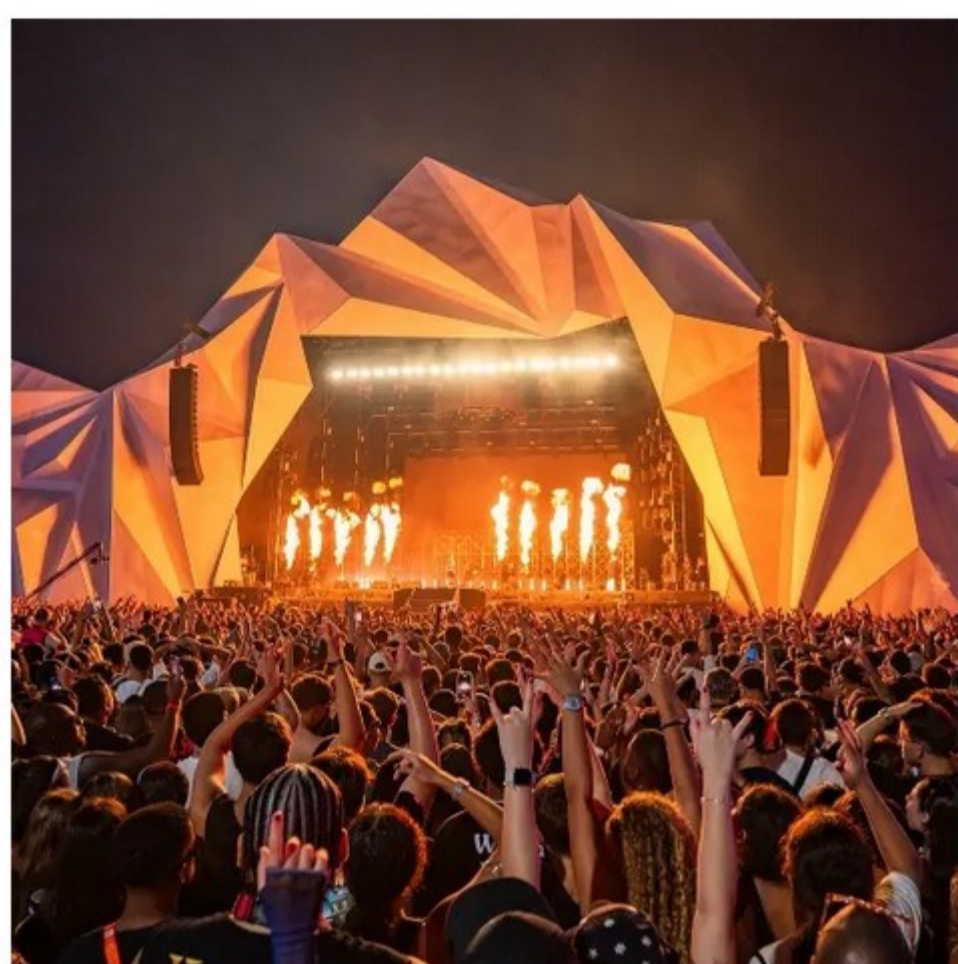


Eventos de entretenimento impulsionam a economia do destino, diz Unedestinos

A organização, que reúne 47 CVBs e Entidades de Destinos associados em todo o Brasil, aponta os efeitos que shows e eventos nacionais e internacionais têm sobre o país

Por **Letícia Virgínia** | terça-feira, 24 de setembro de 2024

Atualizado em: 24 de setembro de 2024 | 10h44



Divulgação/Rock in Rio

Rock in Rio, que terminou neste domingo (22/09), atraiu turistas de diferentes partes do país e do mundo

A **Unedestinos** (União Nacional de Conventions & Visitors Bureau (CVBs) e Entidades de Destinos) destaca o papel crucial que os grandes eventos de entretenimento desempenham no fortalecimento da economia brasileira, muito além do impacto direto no turismo. Com 47 CVBs associados em todo o país, a organização acompanha de perto estes eventos que geram efeitos positivos em diversos setores da economia.

O show da Madonna no Rio de Janeiro, em maio deste ano, trouxe dados que refletem essa abrangência. Segundo dados da Visanet, empresa brasileira de serviços financeiros, as vendas de roupas e acessórios aumentaram em 24%, enquanto o setor de transporte cresceu 17%, o de fast food 14%, e até as farmácias tiveram um incremento de 11%. Esses números mostram que a cadeia econômica envolvida vai muito além do turismo, abrangendo áreas como comércio, alimentação e serviços.

Além disso, o Rock in Rio, um dos maiores festivais de música do mundo, que terminou no domingo (22/09), movimentou cerca de R\$ 3 bilhões na economia do Rio de Janeiro, segundo os organizadores. Esse tipo de evento atrai turistas de diferentes partes do país e do mundo, mas também gera milhares de empregos e fortalece a infraestrutura das cidades, impactando desde pequenos comerciantes até grandes redes de serviços.



Divulgação/Geogory Gironaji

Toni Sando presidente da Unedestinos

Além do impacto econômico já esperado em redes hoteleiras, companhias aéreas e rodoviárias, bares e restaurantes, eventos como shows, festivais de música e exposições também influenciam os resultados em outros setores da economia nas cidades onde são realizados. "Os eventos têm um efeito multiplicador na economia. Além de atrair turistas e movimentar a hotelaria, eles geram consumo em uma ampla gama de setores, reforçando o papel fundamental do entretenimento no desenvolvimento econômico do país", destaca **Toni Sando**, presidente da Unedestinos.

"É fundamental promover o desenvolvimento turístico de forma sustentável, articulando iniciativas que conectem o entretenimento a outras cadeias produtivas. O Brasil tem um enorme potencial para elevar ainda mais os resultados econômicos do turismo, mas, para isso, é essencial que o setor público e a iniciativa privada se unam para promover grandes eventos que atraiam cada vez mais público e gerem benefícios amplos para todos os setores", reforça Sando.

Atuando em mais de 200 cidades, as organizações de Visitors e de Conventions Bureau associados à Unedestinos reforçam seu papel junto aos destinos para otimizar o potencial turístico e econômico de cada região no apoio a organização de eventos associativos, corporativos e de entretenimento, que movimentam a economia local e nacional, contribuindo para um crescimento de eventos estratégicos no país.

Fonte: Assessoria

Notícias Relacionadas



WTTC prevê aumento de 9,5% de despesas com turismo internacional no Brasil



Visite Balneário Camboriú e Região Costa Verde & Mar no 1º Festival de Viagens



Embratur promove destinos brasileiros sustentáveis e diversos na IFTM Top Resa



ABEAR debate o futuro do Consumidor em evento de 10 anos da plataforma